

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 129000
Semestre 64500
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 158000
Semestre 79000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira, 4 de Janeiro de 1876

BRASIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 4 DE JANEIRO DE 1876

Nomeação de supplentes de juizes municipais

A distribuição da justiça não pôde, não deve ser questão partidaria. Aos homens bons de todas as opiniões deve tocar o importante mister de supprir as lacunas de juizes togados. Sem firme confiança de que a vida e a propriedade do cidadão será garantida pelo procedimento irreprehensível da judicatura, no desempenho de seus deveres, a sociedade torna-se impossível e a anarquia vem rapidamente decompor-lhe os elementos constitutivos.

O espirito de partido que tantos males tem feito ao paiz, quando mal interpretado, não deve levar o actual administrador da provincia, magistrado escrupuloso como o reconhecemos, ao excesso de excluir systematicamente de cargos que não são de confiança politica, os seus adversarios, escasseando assim a uma parte numerosa da população paulista as garantias indispensaveis para a boa distribuição da justiça.

Estas reflexões nos foram suggeridas pelo facto de aproximarem-se o tempo em que devem ser feitas as nomeações de supplentes de juizes municipais.

No tempo em que as partidos lutavam com mais acrimonia, os administradores que não tinham em mostrar-se reatores e que tinham algum amor á sua reputação de homens escrupulosos, iam buscar na nata de ambos os partidos, os homens a quem incumbiam de durante os impedimentos dos juizes togados, distribuir ao povo o pão da justiça.

O actual presidente que exerceu uma das varas de juiz de direito desta capital, e que provavelmente a ella tem de voltar depois de terminar o seu tirocinio administrativo, tem mais do que qualquer outro administrador, que não esteja em idénticas circunstancias, obrigação de dotar a provincia com bons juizes substitutos. S. exc. não é, um estranho entre nós, é paulista e tem de continuar nesta provincia a sua carreira, deve pois caprichar em escolher os supplentes de juizes municipais dentre os cidadãos mais distinctos por sua conducta e intelligencia, das diversas parcialidades politicas da provincia.

O desideratum da imparcial distribuição da justiça

FOLHETIM

438

OS MOHICANOS DE PARIS

por ALEXANDRE DUMAS

10.ª Parte O CHEFE DE POLICIA JACKAL

Em que Jackal procura pagar o serviço que Salvador lhe fizera

Era a manhã do formoso dia 18, Salvador estava almoçando com Fragoles, um destes almoços como os fazem os amantes; quando souu a campainha e Roland, tossiu.

O rumor de Roland indicava uma visita duvidosa. Fragoles portante levantou-se da mesa e foi esconder-se no quarto.

Salvador foi abrir.

Viu um homem com um casaco comprido guardado de pelles.

—Sou o moço da rua dos Ferros? perguntou elle.

—Sim, respondeu Salvador procurando ver o rosto de quem o procurava, o que não lhe foi possível, por que o individuo trazia a cara tapada com uma máscara de lã.

—Tenho que falar-vos, disse o desconhecido entrando e fechando a porta.

—Que me queris? perguntou Salvador.

—Estais só?

—Sim, respondeu Salvador.

—Então este desfocho tu na-se mortal.

Trada a mante, Salvador, com grande espanto reconheceu Jackal.

—Vós! exclamou Salvador.

—Sim! eu, respondeu Jackal com todo o socego. Doude vem o vosso espalho? Não vos devo uma visita de agradecimento pelos dias que me permitistes passar sobre a terra? Porque proclamo-a altamente, e descrevo-a a todos o mundo; tarastes-me de uma grande estallação. Quando penso na coisa ainda estremeço.

—So me explicas a vossa visita, não me dizeis a causa do vosso diáscro.

—Nada ha mais simples, querido sr. Salvador. Em primeiro lugar gódo dos trajes polacos, principalmente no inverno, e hevos de confessar que esta manhã tem feito um frio da Dezembro; depois temia ser reconhecido vindo a vossa casa....

—E-m! mas que queris dizer?

—É difficil para não dizer impossivel explicar a minha visita a um dia como este.

—Pois não é um dia como os outros?

—Nada. Em primeiro lugar é um dia como este, e sendo o domingo o meio dia de semana, em que a pessoa não se dá ao trabalho de sair de casa, e em que se não pôde ver como os outros; além disso, é hoje o segundo e por consequencia o ultimo das eleições.

—Não comprehendo.

—Uma palavra de paciência e comprehendereis. Foi

será, nós a esperamos, tomado em subida consideração pelo actual presidente.

Esperamos o acto e far-lhe-hemos em tempo as precisos commentarios.

SECÇÃO AGRICOLA

Cultura do trigo

En o artigo que publicamos ha dias sob o titulo — Agricultura — disse-mos que o cidadão francez sr. Pedro Martin, tendo mandado vir do sul da França boas sementes de trigo, propunha-se a vulgarisar minuciosas e exactas informações acerca do cultivo daquelle importante cereal.

Efectivamente o sr. Martin enviou-nos essas informações, as quaes damos em seguida a estas linhas, certos de que ellas podem ser de real interesse para a nossa lavoura tão accessivel de progresso.

Pelo artigo que os leitores vão examinar, vê-se que o plantio do trigo em certas e determinadas localidades desta uberrima provincia pôde ser de tanto successo como nos paizes em que elle mais produz.

O que porém se tornava de absoluta necessidade conhecer era o melhor processo a empregar para chegar-se ao resultado satisfactorio da plantação.

Esse processo, abundante de particularidades em seu desenvolvimento, ahí está enunciado e pede o mais serio estudo dos nossos agricultores que sem duvida alguma não vacilarão em metter hombros á lucrativa experiencia.

Que nos terrenos desta provincia pôde medrar o trigo, é facto que está, como já disse-mos, ha muito averiguado.

A difficuldade de manter tal cultura sem as contrariedades a que está sujeita, é o que fallara vencer, e por isto supponnos que o escripto do sr. Martin é assaz opportuno, pois ensina claramente o sufficiente para que os nossos agricultores possam contar em triumpho em futuros experiencias do plantio do tão rico cereal.

Elis o artigo:

CULTURA DO TRIGO

TERRENOS PROPRIOS

A parte media da zona temperada, é o clima onde o trigo cresce e viga melhor, nretanto é elle encontrado além daquelle limite, em quasi todas as partes do globo

rém como me traz aqui um negocio importante, o que ha de levar seu tempo, sonho-me.

—Oh! mil perdões, querido sr. Jackal.

O nosso homem repimpu-se em uma cadeira ao lado da chaminé.

Salvador ficou em pé.

Pela porta da sala, Jackal trouxe dois talheres da casa de jantar.

—Estaveis almoçando? perguntou elle.

—Ja tinha acabado, se pois quereis explicar....

—Já. Dizia pois que me era impossivel explicar a minha visita a um dia como este.

—E eu dizia-vos, que não comprehensia.

—Pois comprehendereis quando vos disser, não que todos os candidatos da opposição foram elentos em Paris, porque já o sabreis, mas que a maioria dos candidatos liberais foi elenta em toda a França; hevos de concordar em que se o domingo é para vós um dia como outro qualquer não o pôde ser para o governo.

—Que me estaes a dizer? exclamou alegremente Salvador.

—O que ainda ninguém sabe, mas que o telegrapho nos fez constar; e permittis que vos diga, a julgar pela alegria que vos causa esta noticia, parece-me que não perdi o meu tempo vindo fazer-vos esta visita, mas isto não é met de do que tenho a dizer-vos, meu querido sr. Salvador.

Salvador estendeu a mão.

—Premur-meinte querido sr. Jackal, esclareçamos este ponto: em que momento os candidatos da opposição foram elentos em muitas nas provincias?

—Paris, se quereis, jural-o! respondeu o sr. Jackal com tristura e su emittida estendendo a mão.

—Obrigado pela noticia, sr. Jackal, e estou ao vosso serviço: se outra vez vos encontrar debaixo de alguma arvore.

Jackal estremeceu, é o que lhe succedia todas as vezes que se lembrava da floresta virgem.

—Então julgaes-me quite para com-vosco, senhor?

—Entretanto quite e provai-o! hec na primeira occasião.

—Pois eu, disse mysteriosamente o chefe da policia, não me julgo quite sendo por metade, e para isto vos peço licença de continuar a minha narração.

—Ouço-a com o maior interesse.

—Permittis que vos faça uma pergunta?

—Fazei.

—Como vos haverieis, querido sr. Salvador, se fosseis o governo, ou mais simplesmente o rei de França, vendo que se apraz de todos os meos esforços e os dos funcionarios publicos o partido que combateis triumphava?

—Procuraria saber a razão porque triumphava o partido que combateis, e se o pe lido que combateis fosse realmente o da maioria, recostar-me-hia á maioria. A coisa não é muito difficil.

—De certo, de certo, se considerassemos a razão absoluta. E' preciso combater os elementos que o partido contrario tem para triumphar e lançar mão desses elementos; e sobre isto estaves de accordo.

—Entretanto o governo não vê as coisas assim; o governo só sabe reprimir.

—O primeiro! disse Salvador.

—O primeiro, se quereis, não discuto palavras. Foi

onde o homem tem podido estabelecer-se sem grandes difficuldades.

O trigo recebe igualmente a grande secca, como a grande humidade; os terrenos da provincia de S. Paulo em geral, reúnem pela sua conformação as qualidades necessarias para o cultivo dos cereaes, como já tem se provado muitas e muitas vezes.

Dando porém fazer-se uma differença entre elles, dividindo os terrenos em duas qualidades, sendo os ditos a terra roxa a que é mais forte e que pensamos é melhor para as plantações do café e da canna, e as terras mais fracas e c. mo os que em geral acham-se na parte sul da provincia; a terra roxa reúne é verdade todas as condições proprias para a cultura do trigo, mas somos forçados a reconhecer que no tempo de secca torna-se ella dura de mais para o bom desenvolvimento do trigo, que é planta frãza.

—Ao contrario que as terras mais fracas são mais molles e por isso deixam ao trigo a liberdade para alargar-se e crescer conforme sua natureza.

Julgamos as mais proprias para esta lavoura, as terras dos distritos do sul da provincia, como S. Roque, Sorocaba e Itapetininga, os terrenos ditos cançados para a lavoura do café, principalmente os montanhosos, os do Mogy das Cruzes e todos os terrenos que conlham a parte oriental da serra do mar; estes terrenos tendo menos força, são mais molles, fôfos e principalmente os que já foram plantados de algodão, menos sujeitos a terem uma vegetação estranha e rapida que necessita mais limpeza e por tanto de uma exploração mais facil e barata.

Tomando ainda em consideração o principio da economia bem entendida, que não se deve, como se tem feito com o algodão, deixar de plantar o café e a canna nos terrenos proprios a que dão bom resultado, para uma planta que dá melhores resultados em outros terrenos, e a cada terra sua lavoura.

TRABALHOS PREPARATORIOS DOS TERRENOS

Na Europa onde as terras são menos productivas, é mister mais trabalho no preparo do terreno que deve receber as sementes, porém nesta provincia onde a fertilidade é tal que produz ao menos oitenta por cem, mais facil torna-se a cultura do trigo.

Não ha lavrador que não comença a plantação do arroz, é a que mais se assemelha com a do trigo;

Não entraremos em extensas details das plantações e dos cereaes em geral julgando-os ainda inuteis, em vista da uberdade das terras;

Se porém houver lavrador que necessite de mais minuciosas informações, de prompto estamos dispostos a communicar-lhes o que for necessario, e que facil lhe será achar no livro indispensavel para o agricultor — a Cours d'agriculture pratique de Ysabeau.

Daremos portanto nossa opinião a respeito do plantio do trigo nesta provincia e se no meio dos illustrados lavradores da provincia, ha alguns delles que já tenham feito algumas plantações de trigo e que podam informar-nos melhor, gratos lhe ficaremos, de communicar-nos as reflexões por elles feitas em publicas, e

esclarecer o mais possivel os que desejam principiar aquella lavoura.

Não é preciso para a lavoura de que tratamos, derrubar matos, pelo contrario deve se aproveitar os terrenos já arados principalmente os onde ha veve plantação de algodão.

O terreno deve ser removido ou arado uma vez na profundidade de 20 centimetros ou um palmo em toda a extensão do terreno que deve receber as sementes, e depois de um descanso que permitta ao terreno tonar um osento regular, pôde plantar-se o trigo, julgando nos males facil e commoda para os limpar, em regos de um palmo de distancia um do outro.

SEMENTES

Todos sabem quanto é importante dar na terra a semente de melhor qualidade, por isso é preciso tomar o maior cuidado na escolha destas sementes de alta qualidade, que são ocasionadas pelos grãos avariados de má qualidade, e a mistura de sementes deervas estranhas, que são prejudiciaes ao trigo em planta e depois da colheita na farinha.

Nos lugares onde os terrenos não são calcareos, será bom preparar as sementes pelo mollo de chailage, preparação feita com cal.

Doas molestias as mais frequentes ao trigo são a carie e o carvão, as quaes propagam-se por bratos adherentes a superficie do grão que deve servir de semente; o meio para destruir aquella germinação é o indicado pelo sr. Mathieu de Dombasle, o melhor o o mais pratico e o qual transcrevemos:

—Disolvem-se 10 kilogrammas de cal em pó, novamento extinta, em bastante agua para fazer um leite de cal, um pouco grosso; ajunta-se um kilogramma de sulfato de soda, dissolvendo-se esta mistura n'uma vasilha bastante grande, e mergulha-se o trigo em pequenas porções n'ella, servindo-se para este fim de um estanho feito com taquaras, bastante fino, para não deixar escapar os grãos; retirando immediatamente o cesto, espalham-se as sementes no chão o mais duro e o mais secco, sobre taboas de melior, viram-se as sementes até que fiquem bastante secas para serem semeadas. Esta operação deve ser feita somente no momento de semear.

A semente assim preparada dá os melhores resultados e o producto d'ella, pôde tirar-se a semente nova para o anno futuro, ao passo que a não preparada é sujeita ás molestias acima citadas, o que é provavelmente o motivo pelo qual tem-se deixado a cultura do trigo nesta provincia.

Achamos muito conveniente mudar as sementes todos os annos ou pelo menos de dois em dois annos, e por isto estamos á disposição dos srs. lavradores que quizerem sementes novas.

TRATO DO TRIGO PLANTADO

O trigo não necessita mais trabalho que o arroz, porém ha um cuidado que deve-se ter, não só ante o rra o trigo, mas para todos os cereaes em geral; o maior inimigo que as plantações dos gramineos tem, são os passaros voracitros, que em geral absorvem grande

pôde illuminar-se. Uma vez illuminada deitará fogo do ar. Ha de pois sticar bombas e foguetes. Por acaso, passará pelas ruas um militar com um padre, e um garoto (os malditos são de-humanos) lançará a sua bomba sobre o honrado passante. Se quizer-se não a isto, de uma parte grandes artigos de allegria, da outra imprecacões e pragas. Ha até traza de injuria e talvez de pauladas; os movimentos da população não se podem prevenir.

—Pois julgaes que haverá pancada?

—Estou persuadido de que a haverá, qual-quer levantará a bengala solta o garoto provocador, o garoto abaxiar-se-ha para evitar a pancada, abaixando-se achá á mão uma pedra. Ora só enca a primeira pedra, arrancada uma pedra da calçada, brevemente se faz um monte de-las.

Que se ha de fazer do um monte de pedras sãoão barricadas? Ao principio fabricarão uma barricada ligeira, depois outra mais forte, pois que o imbecil de qualquer carroceiro cahirá na postico de passar pelo meio do barulho. Aqui é que a policia dará prova de uma solicitude inimitavelmente paternal. Em lugar de prender os amotinadores, fará a vista grossa, dando: e Pubres crianças! deixal-os divertirem-se! E deixará formar as barricadas.

—Mas isso é infame!

—Então não se deve divertir o povo? Bem sei que no momento do tumulto pôde qual-quer ter a lembrança de desparar uma pistola em lugar de um foguete; então a policia ver-se-ha na precisão de intervir para não ser accusada de fraqueza ou de complacência; mas ficou certo de que não tem o fôra na ultima extremidade, e depois de recular alguma distancia E' esta a razão, querido sr. Salvador, porque vos dou de conselho que passais a noite a ler os romances de Laiton.

—Obrigado pelo conselho, disse o sr. Salvador, desta vez estaveis quieto, amica que, dizendo a verdade tive esta manhã, há esta hora, conhecimento da ultima noticia que me acabas de dar.

—Tenho pena de ter vindo tão tarde, querido sr. Salvador.

—Não foi perdido o tempo.

E Jackal levantou-se.

—Dizeo-vos, disse elle, com a certeza de que não ireis metter-vos na goela do lobo.

—Ah! emquanto a isso não promello. Pelo contrario estou decidido a ir metter-me aonde houver maior barulho.

—Que lembrança!

—O homem dato observar tudo.

—Nesse caso só me resta fazer sinceros votos, para que não succeda alguma desgraça, disse Jackal levantando-se e dirigindo-se para a porta.

—Obrigado pelos vossos bons desejos, disse Salvador acompanhando-o e a si pegou, permittis que faça votos lib. sementes como os vossos, para que não vos succeda alguma desgraça no caso do ministerio vir a ser victima de sua invenção.

—E' a porta de todos os inventores, disse tristemente Jackal.

(Continúa)

parte das sementes que o lavrador, com tanto trabalho entrega á terra... Recomendamos aos srs. lavradores todo o cuidado a respeito destes inimigos...

Entre os mais distintos agrônomos da nossa cidade houve muito tempo divergência de opinião sobre a questão se devia ceifar-se o trigo completamente maduro...

O meio de ceifar o trigo ainda empregado em varios lugares é pela foiceinha instrumento que em todo o igual ao q'acompanha as estatuas da deusa Ceres...

O sistema de ceifar o trigo com ceifador ou foice de cabo grande, é bem preferível, principalmente quando o trigo não tem atingido o ultimo grão de maturidade.

A conservação do trigo principia desde que está cortado até a debulhagem; de-de a primeira operação podem perder-se muitos grãos...

Julgamos mais acertado o systema usado no sul da França e na Italia, o qual consiste, logo que for cortado o trigo, fazer feixes, reunindo-os em terreno secco...

DEBULHAGEM E ULTIMA OPERAÇÃO PARA O RECOLHIMENTO DO TRIGO... Nas palhas de pequena lavoura do trigo, é elle debulhado como o arroz entre nós...

Este methodo consiste em formar círculos com os feixes, a espiga por dentro, e fazer pizar por antenas, os feixes desligados, sobre um terreno firme e bem secco...

Julgamos ter dado neste rapido esboço sobre a lavoura do trigo os preliminares necessários para principiar de novo uma riqueza, que nunca o paiz deveria ter deixado...

Quando ás operações que seguem todos os nossos lavradores sabem como se separa a palha do grão, o vento é o melhor operario e o que menos custa.

Recolha-se no celeiro, o trigo bem enxuto, e no paiol a palha, desta maneira o homem terá sempre meio de nutrir-se, e os animais que são o auxilio no trabalho terão tambem de comer...

Quando ás operações que seguem todos os nossos lavradores sabem como se separa a palha do grão, o vento é o melhor operario e o que menos custa.

Fez-se mercê das honras de grandeza ao visconde de Sergy-mirim. Foram promovidos a dignitários da ordem da Rosa, Francisco de Sampaio Vianna e o bacharel Joaquim Pires Machado Portella...

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia - Por actos de 30 do mez lido: Foi concedida exoneração: A José Francisco Corrêa, do cargo de 1.º supplente do delegado do Botucatu.

Disturbio - Informam-nos que o sr. dr. chefe de policia teve hontem participação de haver-se pronunciado grave desordem entre os trabalhadores da estrada de ferro do norte em Mogi das Cruzes...

Fallecimento - Ante-hontem pelas 7 horas da noite falleceu repentinamente nesta cidade o conhecido capitalista sr. Felizardo Antonio Cavalheiro e Silva, natural desta provincia.

Theatro - No sabbado e no domingo ultimos deu a companhia hespanhola dois espectaculos, com as zarzuelas Catharina da Russia e Toque d'animas do Salvador Rosa.

Captura importante - No dia 1.º a noite foi preso á ordem do dr. chefe de policia, João Paulo da Silva, pronunciado em crime de morte, perpetrado na pessoa de seu irmão Berlamino José Rodrigues.

O sr. J. L. Artus - Segundo o annuncio publicado na respectiva secção va principiar de novo este habil professor dar lições particulares da lingua franceza, que elle largou desde sua retirada de Rio...

Lista - Damos em segalda a dos premios da 3.ª loteria concedida para as obras da matriz de S. João Baptista da Lagôa; extrahida em 31 de Dezembro de 1875:

Table with 4 columns: Numero dos premios de 20,000\$000 até 100\$000. Columns contain numbers and prize amounts.

Table with 4 columns: Numero dos premios de 10\$000. Columns contain numbers and prize amounts.

Monumento do Ypiranga - A commissão encarregada daquella obra patriótica recebeu o seguinte officio:

Palacio da presidencia do Amazonas em Manaus, 22 de Novembro de 1875. - Hlms. srs. - Accuso o recebimento do officio que v. ss. me dirigiram em data de 22 de Setembro do corrente anno acompanhando o manifesto dirigido á nação invocando seu auxilio para a realisação do monumento comemorativo á independencia do Imperio...

Carros com madeiras - No dia 24 do mez passado entraram pela estrada de Santo Amaro desde as 4 1/2 até as 6 1/2 da manhã 128 carros trazendo madeiras de construcção.

Campinas - Temos a Gazeta, o Diario e o Constitucional de sabbado ultimo. - Não estando na cidade o delegado de policia sr. dr. Luiz Silverio Alves Cruz...

Obituario - Foram sepultados no comiterio municipal, no dia 31 do passado, os seguintes cadaveres: Francisco Corrêa, 25 annos, fallecido na enfermaria da penitencia Hepatite.

Club Liberal de S. Paulo - A commissão que deve funcionar nos seis primeiros mezes contados de 10 de Outubro e a quem poderão os liberais da capital e do interior dirigir as suas reclamações...

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Ita bara.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

AVISOS

Club Liberal de S. Paulo - A commissão que deve funcionar nos seis primeiros mezes contados de 10 de Outubro e a quem poderão os liberais da capital e do interior dirigir as suas reclamações...

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

Partida e chegada dos correios - A administração expedia mais, hoje, 4 de Janeiro, para as seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiaatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Campo Largo, Tatuby, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Arçã, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guatungurá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta, Cajurá, Cass Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraito, Uberaba, Belém de Jundiahy, Monte-mór, S. Pedro.

SECCÃO PARTICULAR

S. Paulo Railway Company Limited

A PRETENÇÃO DO VISCONDE DE MAUA'

Traducção da minha resposta á carta dos srs. Roy & Cartwright - O visconde de Mauá e a companhia da estrada de ferro de S. Paulo.

Ao redactor do Anglo-Brazilian Times: Senhor. - Como a carta dos srs. Roy & Cartwright, publicada na vossa folha de 7 do corrente, é escripta em resposta a outra do sr. Clements, ella terá em devido tempo tal resposta daquella cavalheiro como elle julgar proprio dar.

E' muito satisfactorio para mim observar que os srs. Roy & Cartwright não pretendem negar que o pleito movido na Inglaterra contra a companhia fosse do visconde. Os srs. Roy & Cartwright, porém, começaram por negar que as reclamações do visconde de Mauá e dos srs. Sharpes sejam identicas, e ahí argumentam que as reclamações que o visconde apresenta não foram virtualmente julgadas pela sentença dada no pleito perante a Court of Chancery da Inglaterra.

Como seja possível separarem-se estas duas reclamações pondo-as sobre diversos pés, não sei eu. Os tribunales inglezes sustentaram os contractos inglezes, e disseram que seria uma fraude praticada contra os accionistas intrometterem-se com elles; e a companhia, natural e justamente, sustenta que os tribunales brasileiros (mesmo attribuindo lhes competencia para julgar da materia em qualquer caso) não podiam bullir com estes contractos, excepto de accordo com as decisões inglezas.

Quando ao «quasi contracto» a que os srs. Roy & Cartwright se referem (ou o quantum meruit da Inglaterra), de todo não ha lugar para elle. Não se o podia fazer valer contra a companhia neste caso, excepto sob a violenta doutrina de que qualquer homem pôde concluir o meu trabalho e invadir a minha propriedade para esse fim, e então fazer-me pagar o que elle reclamar! Isto não é a lei do Brazil, e ainda mesmo quando fuisse não podia ter applicação no caso vorrente, visto como a companhia sempre se achou presente, o sempre pagou aos Sharpes, que tambem estiveram presentes até meados de 1867, época em que abandonaram as obras e a companhia entrou.

Os srs. Roy & Cartwright dizem na sua carta, que «o tribunal não decidiu, e na verdade não podia decidir em uma audiencia preliminar de tal natureza quaes eram as obras além das mencionadas no contracto, que haviam sido executadas e não pagas.» Esta asserção inteiramente induz em erro de apreciação. Toda a questão foi exposta perante os tribunales, e todas as razões em seu favor foram admitidas de barato, decidindo se então (cuja decisão foi confirmada em appellação), que não se mostrou fundamento algum para se entrar em semelhante averiguação, visto nenhuma das allegações dos autores valer para mostrar que de qualquer maneira tivessem elles sido chamados a ultrapassar a latitude que as pessoas que tomam «contractos englobados» perfeitamente bem sabem correrem o risco.

«A este exame (quant) á discriminação das obras), continuam os srs. Roy & Cartwright com muita naiceza, e está-se agora procedendo perante os tribunales do Brazil.» Aqui, pois, tornamos a ver a identidade frizante das duas reclamações! Os tribunales inglezes recusaram aos Sharpes, por falta de base sufficiente, de entrar nesta investigação. O visconde então a reclama dos tribunales brasileiros!

Tal, porém, não foi o modo de proceder do dr. Antonio Candido da Rocha, o qual não entrou, nem ao menos pretendeu entrar em investigação alguma desta ou de qualquer outra natureza. Elle admitiu as contas higger-mugger com a exclusão unicamente de alguns jornaes e algumas poucas garrafas de correja, sob a meza magra asserção do visconde, de que o dinheiro por elle adiantado aos Sharpes fora necessário para, o tinha sido empregado em obras reaes, porque os Sharpes lho disseram. E todavia elle nunca exerceu a minima licalisação sobre os empreiteiros, e ainda mais, escrevendo a respeito destes mesmos senhores, qualificou os como «mal possuidos» o uso da razão, de facto homens destituídos de energia e intelligencia, e na verdade até mesmo da habilidade mister para a execução de uma empresa como «ra esta estrada de ferro, e que pouco se lhes dava de esbanjar o dinheiro de seus credores não tendo nenhum seu.»

E' instructivo observar quão pouco os proprios srs. Roy & Cartwright conhecem a maneira por que a monstruosa tenção contra a companhia foi dada!

Rio, 23 de Dezembr. de 1875.

P. S. - No momento em que conclua esta parte da minha carta, um paragraho importantissimo, relativamente a este mesmo assumpto, me foi communicado. Acha-se elle no jornal inglez Hour, de 20 de Novembro, sendo o seu assumpto as propostas obras de encanamento de agua para a cidade de Campos, a respeito do qual o Daily News e o Standard publicaram uma carta já traduda aqui. Varias columnas do Hour são occupadas com esta discussão, que ainda continúa. Passo a traduzir o paragraho em questão com a assignatura do autor.

«Ha uma outra consideração muito importante, para a qual a attenção publica está-se neste momento dirigido, e que é a seguinte:

«Ninguem pôde dizer, se qualquer empreiteiro, fabricante de tijlãs, mestre pedreiro ou mestre carpinteiro, não poderá apparecer as vezes contra a companhia em um periodo futuro, fazendo alguma reclamação e officio reclamação, como a que acaba de ser lida contra a companhia de estrada de ferro de S. Paulo, e a então, depois de dar-se uma sentença contra a companhia, como não tendo outra domi-

J. J. AUVERTIN.

INTERIOR

CORTE

O «America» trouxe-nos hontem jornaes até 2. Por decreto de 30 deste mez: Foram r movidos os juizes de direito: Manoel Pedro Alves Moreira Villaboa, a seu pedido, da comarca do Petropolis, de terceira entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a segunda vara civil, da mesma entrancia, na comarca do capital da provincia da Bahia.

Manoel Vinira Tosta, a seu pedido da comarca de Parahybuna, de terceira entrancia, na provincia do Minas Geraes, para a de Petropolis, da mesma entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, da primeira, a seu pedido, da comarca de Arçã, de segunda entrancia, na provincia de S. Paulo, para a de Parahybuna, de terceira entrancia, na provincia de Minas Geraes.

Joaquim José do Amaral, da comarca de Jundiahy, de primeira, para a de Arçã, de segunda entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

Antonio Firmino Figueira de Saboia, da comarca de Acarã, de primeira entrancia, na provincia do Ceará, para a de Jaguarã, de segunda entrancia, na provincia do S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Manoel Francisco Fernandes Vieira, da comarca de Vigoa, de primeira, para a de Sobral, de segunda, ambas na provincia do Ceará.

Foram nomeados juizes de direito: O bacharel Antonio José Pereira, da comarca do Rio Parati, na provincia de Goyaz.

O bacharel Angelo Feres Ramos da comarca de Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Carlos de Lima Santos, da comarca de Acarã, na provincia do Ceará.

O bacharel José Gomes da Frola, da comarca de Vigoa, na mesma provincia.

oilio sendo no Brazil, quanto não se haverá consumido das anticipados 10 1/2 % de dividendos?

« One long resident in Brazil. »

« Tombridge, Novembro 29, 1875. »

As duas contas appensas aos autos deste pleito foram, como ficou dito no artigo antecedente, admitidas huggernugger pelo dr. Antonio Candido da Rocha.

As contas do processo começaram na data de 30 de Abril de 1864, e porquanto os bem conhecidos e emphaticos protestos que a directoria da companhia dirigiu ao visconde foram datados de 7 de Maio de 1864, o presidente della em sua primeira circular declarou, que « todas as parcelas, excepto uma já paga, reclamadas pelo visconde, tinham data ou eram de adiantamentos feitos subsequentemente a essa carta do protesto ».

Mas olhando-se mais a fundo para semelhante materia, conhece-se que se o presidente da directoria merece toda esta censura é por ter lido a fraqueza da acreditar as declarações do proprio visconde!

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores » (imagine-se só o exotico de tornar-se uma companhia responsável por semelhantes parcelas a um empreiteiro saguio a contracto)

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

Se, portanto, o presidente da directoria fez mal em ter acreditado o visconde, devem existir algumas parcelas de contrabando, subrepticamente introduzidas sob uma data falsa nesta conta, que não pertencem a este periodo especificado, e as quaes não podem professar ter por si este genero especial de certificado.

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

ção, cuja fórmula mesma exclue de uma vez tal parcella!

23 de Dezembro. J. J. AUBERTIN.

Junto aqui as considerações expandidas pelo distinto advogado da companhia, sr. conselheiro João Crispiniano Soares, a respeito deste assumpto. (Esclarecimentos, pag. 152)

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

« Mas (note-se isto) exigiu a condição de prestarem a empreiteiros no fim de cada mez uma conta circunstanciada de todos os materiais comprados, e dos jornas pagas aos trabalhadores »

Ainda em Jacarehy

E' graço nos tempos que correm poder-se registrar nomes respeitáveis, caracteres distinctos, observadores strictos da lei sublime do—ama ao proximo como a ti mesmo.

Nestas circumstancias destacam-se da massa desta população tres valiosos mercedores de todo o acatamento e respeito, e cujos nomes podem ser pronunciados como a tradução fiel de paes dos pobres e protectores dos fracos, ministros sollicitos da religião da caridade: o conego José Bento de Andrade, o dr. Luiz Pereira Barreto, e o pharmaceutico Sampaio.

Aquelle zeloso no cumprimento de seu santo ministerio estende a mão ao pobre e ao rico; amavel e atencioso para com todos, com os mesmos passos que sobe as escadarias do palacio sumptuoso em que habita a riqueza, penetra na mais humilde choupana, onde a miseria deixa correr suas lagrimas: dores elle as abraça; lagrimas enxuga-as; vida elle a dá indistinctamente a todas as suas ovelhas, fortalecendo-lhes o espirito reanimando-lhes a fé, pregando-lhes a resignação.

Pastor dedicado, apoio de todas as consciencias, são immensas os serviços do conego José Bento, como ha 39 annos nenhum o tem igualado.

O segundo, amavel e sympathico, de natureza intelligente, forte nos labores de acurado e reflectido estudo é um sacerdote infatigavel da medicina. E tantos fructos que o trabalho tem accumulado, e tanto thesouro que o tempo tem amontado, seu coração generoso os abre a ricos e a pobres, de tudo se aproveitam os poderosos e os humilides: é sempre a mesma intelligencia que combate as enfermidades que sóem apparecer, a mesma sollicitude que pensa as nossas feridas.

O pharmaceutico Sampaio, alma bem formada, tambem dispensa todos os seus esforços sempre que requeridos pelas enfermidades, onde quer que appareçam, fornece medicamentos, allivia as dores do seu proximo.

Felizes os lugares que contam em seu seio homens como estes!

Felizes sobretudo a orphandade necessitada, os homens desprotegidos, a fraqueza desvalida!

Felizes todos esses que encontram um arrimo para proseguirem na jornada da vida!

A todos esses senhores, decedidos sacerdotes da caridade, pedindo desculpa se offendo a reconhecida modestia, não podia, sem olvidar os beneficios recebidos, as obrigações devidas, deixar do testemunhar publicamente um voto de eterna gratidão

Um amigo das boas qualidades. Jacarehy, 29 de Dezembro de 1875. 2-1

Agua! agua!...

Sr. presidente da provincia, acuda a este pobre povo que morre de sede. Procura-se um pote d'agua ahi por esses chafarizes e a agua está sendo dada em rações, e largas horas do dia não se apanha uma gota!

E isto quando o calor sobe a grãos de intensidade extraordinaria!

Agua, sr. presidente! agua! Para nós o seu contracto recentemente feito só tem um lado mau: é o de ter dado prazo tão largo para a execução. Agua, sr. presidente! agua!... 3-1 O povo.

EDITAL

S. Paulo, Thesouraria de fazenda da provincia em 3 de Janeiro de 1876.

O illm sr. inspector da thesouraria manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que precisa-se contractar até o dia 13 do corrente mez, o fornecimento dos medicamentos necessários os a enfermarias milita desta capital, no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, exercicio de 1875 a 1876.

Os concorrentes, deverão apresentar suas propostas, de conformidade com o formulario mandado executar pelo aviso do ministerio da guerra de 2 de Abril de 1868, publicado na ordem do dia do quartel general, n. 615 de 18 desse mesmo mez e anno; ficando os mesmos concorrentes na intelligencia de que, no contracto que for celebrado, será expressa e clauzula de depender o mesmo contracto de aprovação do ministro respectivo, podendo o governo rescindir-o quando lhe convier, sem que o contractador fique direito para reclamação.

O encarregado do expediente J. A. Gonçalves 3-1

ANNUNCIOS

Os abaixo assignados fazem publico que do 11 de 33 corrente entrou em liquidação, a firma Pereira Cabral & Freitas pela retirada do socio sr. Pedro João de Freitas; e a casa, porém, continúa com o mesmo negocio sob a nova firma de Pereira, Cabral & Soares por della fazer parte o sr. Abilio Domingos Soares.

S. Paulo, 4 de Janeiro de 1876. Bento José Alves Pereira Antonio Augusto Vieira Cabral. Abilio Domingos Soares. 3-1

Aluga-se

uma sala com duas alcovas nos baixos da casa n 38 da rua de S. João. Para tratar no sobrado da mesma casa. 3-1

Rs. 400,000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem aprehender e entregar a Joaquim Antonio Ribeiro, residente em S. João da Boa-Vista os seguintes escravos.

Antônio, crioulo fole, estatura regular, humilde, com falta de um dos dedos do pé esquerdo, idade de 22 a 25 annos, o qual anda fugido desde o anno de 1872.

João, crioulo, alto, idade de 22 a 24 annos, fole, principiando a barbar, inclinado a domar animaes, a tocar viola, e a dançar o cateretê, com presumpções de valente, bem feito de corpo e pés, com signaes de apocite, tendo além disso uma cicatriz do queima-lua nas costas da mão esquerda, o qual, segundo infirmação, anda para os lados da Santa Rita do Passa-Quatro. 10-7

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Convito aos srs. accionistas desta companhia a realisarem até o dia 31 do corrente mez a 8ª entrada de suas ações no razão de 10 por cento ou 200000 rs. por ação, no escriptorio da superintendencia á rua da Imperatriz n. 2.º andar.

S. Paulo 22 de Dezembro de 1875. Dr Falcão Filho Superintendente. 10 8.

Irmandade do Rosario

A meza administrativa da irmandade do Rosario dos homens pretos desta cidade, em cumprimento ao art. 2º do seu compromisso tem marcado o dia 2 do futuro mez de Janeiro pelas 4 horas da tarde para ter lugar a eleição da nova meza administrativa que tem de funcionar no anno de 1876 para o que convida aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no dia e hora acima marcado.

Em vista do § 2º do art. 7º do compromisso, são convidados os nossos irmãos a virem satisfazer os seus debitos, afim de poupar a mesa o disabor de pôr em execução o que dispõe o mesmo artigo para com os irmãos remissos

Consistorio da irmandade 28 do Dezembro de 1875. O secretario Thomaz das Dores Ribeiro. 5-6

Fabrica de tecidos em S. Paulo

Accita-se mais mulheres para o trabalho nesta fabrica; pretendentes dirijam se ao escriptorio do mesmo estabelecimento das 10 horas ao meio dia. D. A. de Barros. 10-9

ATTENÇÃO

M me Genny, cartomante, chegou de passagem e está cida para fazer adivinhações com suas cartas, no hotel da Europa, rua da Imperatriz n. 1, padaria 7 de Setembro.

N. B.—Vae tambem nas casas de familias sendo chamada. 3-3

Pilulas de constipação

O abaixo assignado, tendo de ausentar-se desta cidade temporariamente, declara que deixa o seu deposito das verdadeiras pilulas de constipação, do dr Botoliti, rua da Imperatriz n. 1, padaria 7 de Setembro.

S. Paulo, 12 de Novembro de 1875. João Leregeuil. 25-20

Gabinete photographico

Avisamos ao illustrado Publico desta cidade com o da provincia, que d-se hoje fica aberto nosso Gabinete Photographico provisório, o qual será dirigido por Mr. Renoulet, pitor ph lographo de merito, com quem firmos contracto de 3 annos.

Dezesse annos de pratica, e fama que ha sabido adquirir no Rio da Prata, como ultimamente em sua passagem por Pelotas, a reputação de capacidade artistica que goza, são já uma segurança de execução dos trabalhos que sahirem de nosso estabelecimento.

Quem não procurar aproveitar da passagem de Mr. Renoulet, que acostumado a operar em Paris, Montevideo e Buenos-Ayres, se compromete a aceitar a critica intelligente e breve trabalho?

Prevenimos desde já ás pessoas com traes que dizem que fazem-se os retratos mais bonitos que os originaes. Horas dos trabalhos: Das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Retratos instantaneos para crianças, todos os dias, a excepção dos domingos e dias festivos.

Dath & Co. Rua do Ouvidor 11-S. Paulo Nota—Dão-se lições de photographia por preços convenientes. 25-14

Peixe fresco

No café do theatro, todas sextas-feiras, vende-se a varejo para casa do familias.

Theatro Provisorio Companhia de Zarzuela Sob a direcção do sr. Aragão Quinta-feira 6 de Janeiro de 1876 Récita extraordinaria A FILHA DO REGIMENTO

Table with 2 columns: Categorias and Preços. Categorias: Camisetas de 1.º ordem, Cadeiras, Gabinetes. Preços: 175000, 210000, 150000.

O ALLIVIO DA HUMANIDADE!!

OPODELDOC DE GUACO

INVENTADO E PREPARADO

POR

A. G. DE ARAUJO PENNA

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene, autorizado pelo Governo Imperial, premiado pelo ju... da terceira Exposição Nacional de 1873 e prescripto... como poderoso e heroico remedio de applicação topica contra o

RHEUMATISMO AGUDO E CHRONICO, NEVRALGIAS, QUEIMADURAS, &c.

ATTESTADOS

Attesto que o balsamo preparado pelo sr. A. G. de Araujo Penna e que sob a denominação de OPODELDOC DE GUACO se acha approvado pela junta central de hygiene, é no meu conceito um agente therapeutico muito proveitoso...

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1875. Dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque-Estrada.

Attesto que no tratamento dos rheumatismos tanto agudos como chronicos, tenho empregado como coadjuvante e modificador local, sempre com bons resultados, o OPODELDOC DE GUACO...

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1875. Dr. Marcelino Pinto Ribeiro Duarte.

Attesto, que tenho empregado sempre com bons resultados o OPODELDOC DE GUACO, preparação officinal do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Cidade de Campinas, 2 de Outubro de 1875. Dr. Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga.

Attesto que em minha clinica tenho por vezes applicado em uso externo, o preparado de guaco em forma de opodeldoc, do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Cidade de Pelotas, 13 de Outubro de 1875. Dr. Germano Francisco de Oliveira.

Eu abaixo assignado attesto que tendo empregado em muitos doentes de rheumatismos de diversas formas e nevralgias o OPODELDOC DE GUACO...

Campinas, 5 de Março de 1874. Jun. Pinto Dourmond, Pharmaceutico.

Attesto que tenho empregado com vantagem e feliz exito o OPODELDOC DE GUACO inventado e preparado pelo sr. A. G. de Araujo Penna...

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1875. Dr. Candido Borges Monteiro.

Attesto que o remedio inventado e preparado pelo sr. A. G. de Araujo Penna, denominado OPODELDOC DE GUACO...

Brutas, 14 de Outubro de 1875. O presidente da camara municipal, J. de Ribeiro de Barros.

Eu abaixo assignado attesto que o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. A. G. de Araujo Penna, é um excelente medicamento para combater as dores rheumaticas...

Acha-se á venda no Laboratorio Central do autor - rua da Quitanda n.º 17 - Corte, e nas principaes boticas e drogarias das Provincias.

das em mim e em pessoas de minha familia, que collocam esse medicamento na altura de um verdadeiro especifico

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1875. O coronel Antonio Carneiro Leão.

Eu abaixo assignado attesto que, tendo feito applicação, em minha casa, do OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. A. G. de Araujo Penna, obtive os mais honrosos resultados...

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1875 - Campo da Acclamação n.º 26. Bernardino José Coelho.

Sr. A. G. de Araujo Penna, soffrendo ha bastante tempo de uma dor rheumatica que me atacava constantemente o peito...

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1875 - rua do Senador Euzebio n.º 79. Tiburcio Guedes de Carvalho.

O seu OPODELDOC DE GUACO é um maravilhoso remedio para a cura de dores rheumaticas, como tive occasião de verificar em mim mesmo...

S. C., 12 de Julho de 1875 - rua do Hospicio n.º 70. Jeronymo Moreira da Rocha Brito.

Declaro que tenho experimentado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo Sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna, da qual tenho tirado muita vantagem...

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1875. Dr. Joaquim Sacramento da Silva.

Attesto que tendo ultimamente empregado o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo Sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Ubatuba, 16 de Março de 1875. Dr. Januario José da Silva.

Attesto que tenho empregado em muitos casos de rheumatismo o OPODELDOC DE GUACO...

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1875. Dr. José Antonio Nogueira de Barros.

Attesto que tenho empregado sempre com vantagem o OPODELDOC DE GUACO preparado pelo sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna...

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1875. Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho.

O abaixo assignado tendo sido acommettido de rheumatismo no hombro e tendo empregado a maior parte

dos medicamentos para o tratamento dessa molestia, e já quasi desesperado de uma cura em virtude da inefficacia dos mesmos medicamentos...

Rio de Janeiro - praça da Constituição n.º 30, em 8 de Outubro de 1875. Leonel Alves da Silva.

Attesto que o OPODELDOC DE GUACO, preparado pelo Sr. A. G. de Araujo Penna é de todos os remedios que tenho usado contra o rheumatismo gottoso...

Rio de Janeiro - rua do General Camara n.º 327, em 10 de Janeiro de 1875. Francisco Domingos Machado.

Eu abaixo assignado attesto que, tendo applicado, em minha casa o OPODELDOC DE GUACO...

Rio de Janeiro - rua da General Camara n.º 327, em 10 de Janeiro de 1875. Francisco Domingos Machado.

Tendo empregado o OPODELDOC DE GUACO do sr. A. G. de Araujo Penna, para o tratamento de um rheumatismo de que fui affectado...

Rio de Janeiro - rua da General Camara n.º 327, em 10 de Janeiro de 1875. Francisco Domingos Machado.

Fui affectado de um rheumatismo, para cura do qual empreguei sem resultado muitas preparações...

Rio de Janeiro - rua da General Camara n.º 327, em 10 de Janeiro de 1875. Francisco Domingos Machado.

Eu abaixo assignado, morador á rua de Santa Christina n.º 18, soffrendo dores rheumaticas nas articulações...

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1875. Bathazar de Almeida Arruda.

O abaixo assignado, commerciante estabelecido á rua da Quitanda n.º 34, tendo um escravo que soffria ha muito tempo de uma affecção rheumatica...

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1875. Francisco Foster Vidal.

(Muitos outros attestados de pessoas fidedignas acham-se em nosso poder e provam a efficacia do poderoso remedio que apresentamos ao respeitavel publico.)

AGENTE DEPOSITARIO EM S. PAULO

O Sr. Dr. Antonio J. M. de Mendonça Largo do Carmo N. 56

O sr. J. L. Artus dá: Lições particulares

francez, arithmetica, geometria elementar, historia, geographia, calligraphia e gymnastica, uma hora por dia: preço 40000. Para informações dirigam-se aos srs. drs. Americo Brasiense, travessa da 1.ª; Lins de Vasconcellos, rua da Imperatriz n. 13; e em casa de A. L. Garraux, rua da Imperatriz. 3-1

Jogos, Jogos

de Damas, Xadrez, Gamão, Vispóra, Casa Viuva Genin, Dominós, Bilboquet, Loteria e Pião. 12 Rua da Imperatriz 12 S. PAULO.

ANTONIO DA SILVA LABOURA do conselho da villa da Feira, ligo do Cabanete em Portugal, para negocios que lhe interessam precisa se fazer-lhe ou não-mo saber-se ao de está. Conta que em 1868 morava para o lado de Mogy mirim, para informações á rua de Bento n. 2 á Antonio Dias Souto. S. Paulo. 5-1

Brinquedos

Anno bom e Reis Grande e varadissimo sortimento Casa Viuva Genin 12 Rua da Imperatriz 12 S. PAULO.

Vende-se

uma preta de 10 annos de idade, sem vicios, perfeita cozinheira de f. r. e fogão, costura, lava perfeitamente e engomma. Trata-se na rua da Constituição n. 72. 3-1

Bonecas

de bo rarcha e de cera Anno bom e Reis O maior e o mais variado sortimento que se pôde encontrar Em S. Paulo Casa Viuva Genin 12 Rua da Imperatriz 12 S. PAULO.

Deseja-se

saber noticias do sr João Leite Barboza, professor da freguezia do Bom successo em Pindamonhangaba, para a gozo do interesse. Se algum souber pôde dirigir-se a typographia do «Diario de Campinas» a João Antonio Torres Homem 2-1

Baptisados

Completo e variado sortimento de artigos para baptisados, como - enxovas, toucas, vestidos, sapatinhos, etc. etc. CASA VIUVA GENIN 12 Rua da Imperatriz 12 S. PAULO.

TENDO feito transacção particularmente com os srs. Garcia e Valle, com a minha casa de sellaria, á rua Direita n. 3, e de retirar-me desta cidade; convido aquelles que se julgarem meus credores a apresentarem suas contas até o dia 15 do corrente mez. S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1876. Donato da Silva Castro. 3-1

Garcia e Valle

N. 3 - Rua Direita - N. 3 Para liquidar com promptidão os artigos de sellaria estrangeira e nacional que pertenciam ao sr. Donato da Silva Castro, vendem-se mesmos com abatimento de cinco por cento dos preços até hoje cotados. 3-1

Atenção

Precisa-se de um bom cativo na casa de E. B. Schaar & C. 3-1

Clinica medica, cirurgica e de partos

O dr. Estalio de Costa e Valle mudou sua residencia para a rua da Constituição n. 31. Da consultas todas os dias á rua do Commercio n. 30 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Chamados a qualquer hora, podendo, durante o dia, ser guiados á sua residencia ou ao n. 30 da rua do Commercio. 25-3

Lebre Irmão & C.

que venderão por 2500 cada um de 2 alqueires, cuja medida ôde ser verificada. Os srs compradores não devem misturar a cal deste deposito com qualquer outro cal de S. Paulo de qualidade inferior. S. Paulo 15 de Novembro de 1875. Joaquim Xavier Pinheiro. 30-20

Cavallo suuido

Sunio-se no dia 8 do corrente da rua de Santa Ephigenia um cavallo pintado, de ferrado de 4 pés, altura 5 palmos, torção no topete, quem achar pôde a levar o na rua de Santa Ephigenia n. 62, ou na rua do Santo Amaro na casa do sr. João Lujó; será bem gratificado. 3-2

Criada

Precisa-se de uma para todo o serviço menas cozinhar, do interior de uma casa de familia; rua do Insuador n. 11. 10-4

Atenção

No dia 1.º de Janeiro de 1876, abre-se o hotel na travessa da Sé n. 9, onde encontrará-se comida a todas as horas, de do comodos bastante tanto para passageiros, e um commoda e sufficiente para familias assim como tãem as qualidades de bebidas, e tãem-bem café e chá e tãem-bem a recommenda que os srs. peregrinos queiram. Recor-tam tambem pensõesistas ou mesmo moeda comida para lãem tudo por preços razoáveis. 3-3 Typ. de «Correio Paulistano»